

MAPA
Secretaria de Política Agrícola
MAPA/SPA

Agenda Estratégica

2024 - 2028

MissãoMapa

Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

4º Edição Brasília – DF
Elaborado e aprovado em
2023

Tiragem: 0 exemplares – Disponível eletronicamente

Ano 2023

Elaboração, distribuição, informações:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Secretaria de Política Agrícola (SPA)

Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D – Ed. Sede

CEP: 070043-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 3218-2828

Fax: (61) 3225-1840

www.agricultura.gov.br

E-mail: camara.pet@agro.gov.br

Equipe Técnica:

Francisco de Assis Mesquita Facundo

Ministério da Agricultura e Pecuária - Brasil
Secretaria de Política Agrícola
MAPA/SPA

Agenda Estratégica 2024 - 2028

- 1º Edição realizada em agosto 2012;
2º Edição atualizada em maio de 2014;
3º Edição atualizada em novembro de 2018.
4º Edição atualizada em julho de 2023.
-

Introdução

A Agenda Estratégica Pet Brasil, em sua primeira edição, é fruto do trabalho coletivo do conjunto das entidades representantes do setor privado em seus diversos elos da Cadeia Pet e representantes do Governo que compõe o GTPet da CTIA, proporcionando o ordenamento dos trabalhos, organizando, sistematizando e racionalizando as ações e objetivos estabelecidos pela Câmara Setorial, com uma visão de futuro.

A estruturação de uma Agenda de trabalho da Cadeia Pet proporciona condições de ampliar as discussões além das questões pontuais do dia a dia da Cadeia, as chamadas questões conjunturais. Permite pensar no futuro, construir planos e projetos de médio e longo prazo que permitam o desenvolvimento da Cadeia como um todo, com competitividade e sustentabilidade, ou seja, abrange também as chamadas questões estruturais.

A elaboração da 1º Edição desta Agenda Estratégica teve início em fevereiro de 2012, quando o plenário da 2ª Reunião Ordinária da CTIA aprovou a realização de um grupo de trabalho para tal objetivo sob a orientação da Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas (CGAC) do MAPA.

A primeira reunião do grupo aconteceu em 14 de março de 2012, ocasião em que, por meio de metodologia específica, foi levantado um conjunto de propostas dispostas em 13 temas. Após esse primeiro exercício, a Coordenação-Geral das Câmaras Setoriais e Temáticas promoveu um trabalho de organização e sistematização do conjunto de propostas, organizando-as por Temas, Itens de Agenda e Diretrizes. O trabalho foi conduzido de forma a agrupar as propostas em eixos temáticos que possam ser trabalhados e aprofundados por grupos de trabalho específicos a serem criados em futuras reuniões da CTIA. Para fechar a proposta inicial da Agenda Estratégica, o Grupo de Trabalho voltou a se reunir em março de 2012, com o objetivo de consolidar e validar a sistematização realizada.

A partir de então a proposta de Agenda aprovada pelo Grupo de Trabalho foi encaminhada para todos os membros do GTPet, que tiveram a oportunidade de questioná-la e contribuir com sugestões. A providência seguinte foi submetê-la à discussão e aprovação em reunião ordinária da CTIA. Em agosto de 2012, o Ministro da Agricultura aprovou a criação da CSPet desvinculada da CTIA, oficializada pela Portaria nº925, de 17 de setembro de 2014, quando então realizamos a segunda edição da agenda estratégica, para período 2015/2018.

Em 2018, realizamos a terceira atualização utilizando -se da mesma metodologia anterior com foco no quinquênio 2019-2023.

Em 2023, realizamos a quarta atualização utilizou-se da mesma metodologia anterior de consultas às autoridades componentes da CSPet, para todo o quinquênio 2024-2028.

A Agenda Estratégica tem caráter dinâmico e todas as oportunidades de contribuição dos integrantes do CSPet foram e serão consideradas, sempre observando o caráter consultivo e de espaço de diálogo privilegiado proporcionado pelo ambiente das Câmaras Setoriais, no processo de elaboração de políticas públicas e privadas, como orientadora da ação executiva do MAPA, demais órgãos governamentais e da própria Iniciativa Privada envolvida na Cadeia Pet.

Objetivos

A terceira edição da Agenda Estratégica 2024-2028 tem como principais objetivos:

- (1) Estabelecer um plano de trabalho para a Cadeia Pet para os próximos 5 anos (2024-2028);
- (2) Facilitar a integração com as demais Câmaras nos assuntos de interesse comum, e
- (3) Fortalecer as Câmaras como ferramentas de construção de Políticas Públicas e Privadas para o Agronegócio.
- (4) Alinhar, no que for possível, com as diretrizes gerais do novo governo eleito em outubro de 2022.

O documento a seguir apresenta em sua terceira edição, o quadro resumo com os Grandes Temas, os itens da Agenda e as Diretrizes que balizarão a discussão dos temas e a construção de propostas por parte do CSPet.

Membros

- **ABINPET** – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação
- **ABLA** – Associação Brasileira de Lojas de Aquariofilia
- **ABRA** – Associação Brasileira de Reciclagem Animal
- **ABRASE** – Associação Brasileira de Criadores e Comerciantes de Animais
- **CGAC/MAPA** – Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais (Secretaria)
- **ALANAC** – Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais
- **ANCLIVEPA** – Associação Nacional de Clínicos de Pequenos Animais
- **CBKC** – Confederação Brasileira de Cinofilia
- **CBF** – Confederação de Felinos do Brasil
- **CFBIO** – Conselho Federal de Biologia
- **CFMV** – Conselho Federal de Medicina Veterinária
- **COBRAP** – Confederação Brasileira de Criadores de Pássaros Nativos
- **FEBRAPS** – Federação Brasileira dos Criadores de Pássaros
- **FFB** – Federação Felina do Brasil
- **FOB** – Federação Ornitológica do Brasil
- **FOG** – Federação Ornitológica Gaúcha
- **FOGO** – Federação Ornitológica de Goiás
- **IPB** – Instituto Pet Brasil
- **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- **SINDAM** – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
- **SINDIRÂÇÕES** – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

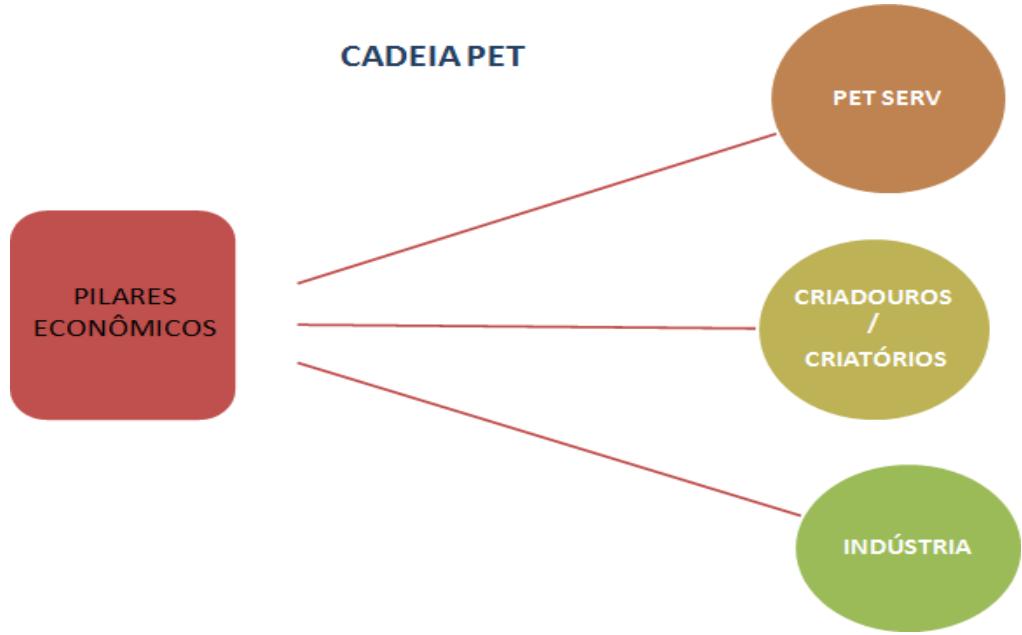
Convidado Permanente

- **APEX BRASIL** – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
- **CRMV-RS** – Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul
- **GS1 BRASIL** – Associação Brasileira de Automação
- **UFG** – Universidade Federal de Goiás

Conceito Setorial Pet

- Definição de Animais de Estimação: São animais criados para o convívio com os seres humanos por razões afetivas, gerando uma relação benéfica. Têm como destinações principais: terapia, companhia, lazer, auxílio aos portadores de necessidades especiais, esportes, ornamentação, participação em torneios e exposições, conservação, preservação, criação, melhoramento genético e trabalhos especiais.
- Definição da Cadeia Pet: Segmento do Agronegócio relacionado com o desenvolvimento das atividades de criação, indústrias e comercialização de animais de estimação e de produtos relacionados, bem como serviços.
- Principais atores (stakeholders) do setor: Indústria de produtos; Serviços Médicos; Serviços Técnicos especializados; Serviços Gerais; Rede de Varejo Pet; Criadores e Criatórios; Entidades e Associações; Órgãos reguladores.
- Principais Grupos Animais: Aves Canoras e Ornamentais; Cães; Gatos; Peixes Ornamentais; Répteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais.





2024 - 2028



Proposta Comitê Temático – CT

a) Marco Regulatório

Criadouros

- Aves canoras e ornamentais – Sebastião / José Selmi
- Cães – Renato Almada
- Gatos – Sylvia Roriz / Rodrigo
- Peixes Ornamentais – Ricardo Dias / Felipe Weber
- Répteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais – Vinícius / Ricardo Romaneto

Regulatório

- Exportação – Natalie Oliveira / Tatiany
- Pet Profissional – Wanderson / Reinaldo / Yves
- Pet Varejo - Wilson
- Pet Food e Coproduto/Coadjuvantes – Natalie Oliveira / Tatiany
- Pet Vet – Gabriela
- Criação – Aves Canoras e Ornamentais = Sebastião/ Peixes Ornamentais = Ricardo/ Repteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais = Wilson/ Cães = Renato Almada / Gatos = Rodrigo.

Capacitação Profissional

- Capacitação – Kellen Oliveira
- Bem-Estar Animal – Reinaldo (CFMV) / Felipe Weber

Exportação / Importação – Natalie Oliveira / Felipe Weber/ Tatiany

- Produtos – Thaís Guedes / Tatiany
- Animais – Felipe Weber

Autocontrole / Regulatório

- Autocontrole 1 = Criação Aves Ornamentais e Canoras – Sebastião / Cães – Renato Almada
- Autocontrole 2 = Industria Vet – Gabrielle / Pet Food – Natalie Oliveira / Alimentação Animal, Ação de Reciclagem – Allan

Jurídico

- Criação Aves Canoras e Ornamentais – Sebastião / João Carlos
- Répteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais – Vinícius / Ricardo Romaneto

b) Marketing/ Promoção do setor Pet

Andréia Cardoso e Thaís Guedes

c) Fomento

Presidente CSPet

d) Governança da Cadeia

Presidente CSPet

e) Capacitação

Kellen Oliveira/ SEBRAE

PRIORIDADES 2024

Eixos Temáticos



- Divulgar benefícios relação humano/animal – Andréia C.

- Produção – Autocontrole de Produtos/ Criatórios (Aves e Peixes Ornamentais)
- Comércio – Comercialização de Animais
- Exportação/Importação: Portais (Produtos, CSI – Natalie Oliveira, Criação – Felipe Weber
- Desoneração do Setor referente Tributário – José Edson
- Bancada Pet – Renato Almada/
- Autocontrole para Criação e Produtos Pet Food – Natalie Oliveira / Tatiany/ Décio Coutinho

- Captação de recursos esuas fontes – Presidente CSPet

- Entidades que congregam todos os eixos da cadeia CSPet
- Atualização do nº de animais de estimação
- Dados econ. do Setor
- Presid. CSPet

- Capacitar por meio de Parcerias
- Indústria Pet Care
 - Rede de Varejo Pet
 - Criadouros – Criatórios
 - SEBRAE (?) e Kellen O.

PRIORIDADES 2024 a 2028

- Produção – Criatórios de AOC e PO
- Comércio – Comercialização de Animais
- Indústria Pet food (Autocontrole)
- Desoneração do Setor
- Manual Pet Food Brasil
- Passaporte Pet

- Atualização da População de Animais de Estimação
- RG Pet
- Dados Econômicos do Setor

Marco Regulatório

Marketing e Promoção

Eixos
Temáticos

Governança da Cadeia

Fomento

Capacitação

- Programa Pet Brasil

- PDI Pet

- Capacitar por meio de Parcerias
- Indústria Pet Care
 - Rede de Comercialização
 - Criatórios
 - Manual de Boas Práticas Criação

A. Marco Regulatório

Diretrizes:

- 1- Buscar a desoneração tributária do segmento Pet Food;
- 2- Reduzir as alíquotas de ICMS e IPI do segmento Pet Food;
- 3- Adequar Políticas tributárias às necessidades e características do Setor;
- 4- Atuar junto aos governos estaduais e federal para a diminuição dos tributos setoriais;
- 5- Criação de código CNAE específico para criatórios de PETs;
- 6- Trabalhar pelo MEI para criadouros;
- 7- Marco Regulatório profissionais – Exemplo: Tosador;
- 8- 11º Edição Manual Pet Food Brasil;
- 9- PL Pet.

Criadouros / Criatórios

Legislação para Criadouros / Criatórios

Diretrizes:

- 1- Normatização dos Procedimentos de Controle Sanitário de Pequenos Animais;
- 2- Controle Reprodutivo;
- 3- Comércio de Animais Castrados;
- 4- Revisar normas para importação e exportação de animais silvestres e domésticos, embriões e sêmen;
- 5- Importação de sêmen congelado e resfriado;
- 6- Autocontrole e Estabelecimento de critérios para a criação de animais;
- 7- Lista Pet e Lista Temática

8- Estabelecer critérios para trânsito de animais, principalmente para aves;

9- Estabelecer critérios de Controle Zootécnico – Rastreabilidade Genética;

10- Atualização da 1º Edição do Manual de Boas Práticas de Criação e elaborar versão para Aves Canoras e Ornamentais, Peixes Ornamentais e de Répteis, Anfíbios e Pequenos Mamíferos

Sanitário

Diretrizes:

1- Regulamentar o Controle de Zoonoses;

2- Regulamentar o Controle de doenças Infecciosas;

3- Regulamentar, em legislação federal, o comércio de animais de estimação que atendam às exigências sanitárias e de bem-estar animal;

Peixes Ornamentais

Diretrizes:

1- Elaboração de Manual da Pesca e Aquicultura;

2- Cursos a ser ministrados aos pescadores;

Pet Serv.

Rede de Varejo Pet (Pet Shop)

Diretrizes:

1- Fomentar boas práticas para vender a granel.

2- Criar Cartilha Nacional, exarando regras mínimas para o comércio de animais domésticos e silvestres, Manual de Boas Práticas para Criação.

Indústria

Regulação

Diretrizes:

- 1- Fortalecer a fiscalização de Estabelecimentos e Produtos;
- 2- Estabelecer critérios para Receituário Veterinário;
- 3- Alinhar pauta de reivindicações junto à Receita Federal e Secretaria da Fazenda, traçando estratégias de aumento na arrecadação através da formalização do setor;
- 4- Implantar Autocontrole para o Setor de Indústria e Criação.

Regulatórios para Produtos Pet

Diretrizes:

- 1- Estabelecer critérios para a utilização de alimentos/ingredientes funcionais;
- 2- Estabelecer procedimentos para Exportação de Pet Food;
- 3- Adotar Política de desburocratização de importação de amostras para fins de pesquisa;
- 4- Buscar a isenção e parametrização de matérias primas para uso na alimentação animal;
- 5- Realizar workshop com fiscais do Ministério da Agricultura e Pecuária;
- 6- Negociações sanitárias;
- 7- Acompanhamento da IN 51 de 2020 (que revogou a IN 42 de 2012).
- 8- Desburocratizar licenças e registros (Isenção Coadjuvantes)
- 9- Regulamentação e Fiscalização de Normas de produção de ativos farmacêuticos magistrais.
- 10- Estabelecer regras claras referentes aos registros de medicamentos veterinários: definindo normativas referentes aos protocolos de testes de eficácia, segurança, resíduos e estabilidade;
- 11- Estabelecer regras claras para o registro de aditivos, contemplando os respectivos testes necessários;

B. Governança da Cadeia

Representação da Cadeia

Diretrizes:

- 1- Estabelecer Política Setorial;
- 2- Trabalhar no combate às ações repressivas e restritivas dos órgãos reguladores do meio ambiente sobre a atividade de criatórios;
- 3- Buscar instituir animais de estimação como bagagem acompanhada em viagens aéreas;
- 4- Estabelecer critérios para exames admissionais para profissionais do setor (Exame de Ordem);
- 5- Fomentar a criação de uma rede privada de assistência ambulatorial animal;
- 6- Fomentar a criação de uma rede nacional privada de exames complementares de diagnóstico;
- 7- Consolidar a Câmara Setorial Pet;
- 8- Instituir mecanismos que facilitem a articulação entre os elos da Cadeia;
- 9- Apoiar novas regiões e indicações de potencial para ampliação da atividade;
- 10- Autocontrole para Criadouros e Indústria.

Levantamento do número de animais de estimação do Brasil

Diretrizes:

- 1 - Realizar mapeamento da população de animais;
- 2 - Agilizar e implementar em todo o País um Cadastro Nacional dos Criadores;
- 3 - Estabelecer parcerias com IBGE para definição do índice de penetrabilidade dos animais de estimação nos domicílios urbanos e rurais;
- 4- Estabelecer convênios com associações e instituições de extensão e pesquisa com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “*in loco*”;
- 5 - Estabelecer parcerias com instituições de coleta de dados de desempenho setorial;

- 6 - Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas;
- 7 - Selecionar, definir critérios e adquirir bases de dados customizadas para as necessidades do setor;
- 8 - Formar grupos de trabalho e análise das informações;
- 9 - Organizar as necessidades setoriais;
- 10 - Criar Banco de dados para o Perfil Pet Brasil, plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva, transparente e integrada às entidades conveniadas;
- 11- Mapeamento dos criadouros / criatórios no Brasil – PDI Pet.

Gestão da Qualidade para Produtos Pet

Diretrizes:

- 1- Estabelecimentos de requisitos básicos para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos e produtos em Manual de referência;
- 2- Manual Pet Care Brasil;
- 3- Manual Pet Shop Brasil;
- 4- Manual Pet Food Brasil.

Gestão da Qualidade para Criadouros / Criatórios

Diretrizes:

- 1- Manual Pet de Boas Práticas para Criadouros / Criatórios Brasil;
- 2- Sistema de Certificação (já apontado acima) – PDI Pet.

Gestão da Qualidade para a Rede de Comercialização (Pet Shop)

Diretrizes:

- 1- Manual Pet Shop Brasil;
- 2-Sistema de Certificação (já apontado acima) – PDI Pet.

Inteligência Competitiva

Diretrizes:

- 1- Estabelecer um sistema de informações sobre Produção, Comercialização e Comércio Exterior;
- 2- Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

C. Fomento

Gestão Setorial Harmonizada entre Segmento

Diretrizes:

- 1- Discutir estratégias de criação e organização de Governança da Cadeia para gerir atividades voltadas a marketing e promoção, inteligência competitiva, certificação e pesquisa;
- 2- Analisar outras ações existentes.

Assistência Técnica

Diretrizes:

- 1- Lista Pet e Lista Domésticos de Estimação;
- 2- Contemplar ações sistematizadas e focadas em cada segmento;

Plataforma PDI Pet e Pet Hub Brasil – Diagnóstico e Capacitação

Diretrizes:

- 1- Diagnóstico do nível de maturidade das empresas
- 2- Treinamento a distância

Crédito

Diretrizes:

- 1- Inclusão do Pet Care no PNI;
- 2- Linha de Crédito para o setor: **Criação**;
- 3- Firmar parceria com instituições de financiamento como o BNDES e ABDI.

Comercialização de Animais

Diretrizes:

- 1- Reconhecer a atividade de criação de animais silvestres como agronegócio, com benefícios ambientais, econômicos e sociais;

Comercialização de Produtos Pet

Diretrizes:

- 1- Estabelecer requisitos básicos para o desenvolvimento das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição – Manual Pet Food Brasil;
- 2- Orientação de empresas e profissionais sobre a implementação e manutenção das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição;
- 3 – Criar lei federal regularizando a venda de animais em Pet Shop – PL Pet.

Modernização do Setor Pet

Diretrizes:

- 1- Implantar programas de qualificação e melhoria de qualidade;
- 2-Buscar linhas de crédito específicas destinadas à modernização.

D. Marketing e Promoção

Mercado Interno

Diretrizes:

- 1- Divulgar a utilidade e benefícios do Pet para o ser humano;
- 2- Organizar a presença do Setor nos Fóruns e Organizações Internacionais;
- 3- Buscar a aproximação do Setor com SEBRAE e ABDI;
- 4- Promover Campanhas de Conscientização para a Posse responsável;
- 5- Divulgar informações sobre o mercado pet e seus benefícios;
- 6 - Divulgar os aspectos conservacionistas da criação de Espécies Silvestres;
- 7 - Combater a visão equivocada da criação de silvestres nacionais como ilegal;
- 8 - Criar comissão de comunicação e marketing para divulgar e fortalecer Câmara Pet;
- 9 - Estabelecer parceria com instituições públicas e privadas para campanhas institucionais;
- 10 - Utilizar de forma proativa as mídias adequadas para comunicação das iniciativas atuais e futuras do setor;
- 11 - Mapear os formadores de opinião por mercado e estratégias de comunicação;
- 12 - Desenvolver um projeto de branding setorial nacional;
- 13 - Criar Campanhas Oficiais de Controle populacional de cães e gatos.
- 14 - Comunicação integrada por Segmento
- 15 - Benefícios dos criadouros para a Fauna
- 16 - Uniformizar discurso quanto ao trabalho dos criadouros

Mercado Externo

Diretrizes:

- 1- Fomentar e Promover das exportações do Setor;
- 2 - Promover a participação em feiras;
- 3- Apoiar as ações em andamento em parcerias em promoção internacional com a APEX;
- 4- Garantir presença e/ou informações sobre os resultados na CAMEVET – encontro anual dos setores pet dos países do Mercosul;
- 5 - Garantir presença no Fórum Internacional de Entidades do Setor Pet;
- 6 - Definir estratégia integrada de marketing para posicionamento do Brasil no mercado externo;
- 7- Implementar um projeto de branding setorial internacional;

E. Capacitação

Plano Setorial de Capacitação

- 1- Reduzir a informalidade do setor por meio de ações de capacitação e comunicação;
- 2- Desenvolver ações de capacitação das empresas para desenvolvimento das ferramentas da qualidade (implementação de Boas Práticas de Fabricação - BPF e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC);
- 3- Reconhecer e aprimorar os Programas Existentes;
- 4- Formatar cursos preparatórios para responsáveis técnicos;
- 5- Construir portfólio de capacitação para todos os segmentos;
- 6- Instituir um Plano Nacional de Capacitação para Pet Care;
- 7- Levantar necessidades de treinamento para exportação;
- 8- Instituir um plano nacional de capacitação e apoiar a elaboração de manuais de referência para pet Food, pet Care, pet shop e criatórios;
- 9- Elaborar manuais de referência de cada segmento.

Boas Práticas de Criação

- 1- Manuais de Boas Práticas para criação, considerando toda a cadeia produtiva, no sentido de orientar os agentes envolvidos no sistema de produção e/ou comercialização dos Pets;
- 2- Incentivar o autocontrole para produtos e criação pet;
- 3- Manter agenda aberta para novas demandas externas ou oriundas de ações da própria Câmara setorial Pet;
- 4- Delinear um programa de conscientização da sociedade, com Ações educativas, bem como, divulgação das atividades do segmento em defesa de Boas Práticas Criadouros.

Agenda Estratégica Pet Brasil 2024-2028

Tema	Item	Diretrizes
Conceito Setorial Pet		<ol style="list-style-type: none">1. Definição de Animais de Estimação: São animais criados para o convívio com os seres humanos por razões afetivas, gerando uma relação benéfica. Têm como destinações principais: terapia, companhia, lazer, auxílio a portadores de necessidades especiais, esportes, ornamentação, participação em torneios e exposições, conservação, melhoramento genético e trabalhos especiais2. Definição da Cadeia Pet: Segmento do Agronegócio relacionado com o desenvolvimento das atividades de criação, indústrias e comercialização de animais de estimação e de produtos relacionados, bem como serviços.3. Principais atores (stakeholders) do setor: Indústria de produtos; Serviços Médicos; Serviços Técnicos especializados; Serviços Gerais; Rede de Varejo Pet; Criadores e Criatórios; Entidades e Associações; Órgãos reguladores4. Principais Grupos Animais: Aves Canoras e Ornamentais; Cães; Gatos; Peixes Ornamentais; Pequenos Répteis e Mamíferos.

A. Marco Regulatório	Fiscal Tributário	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar a desoneração tributária do segmento Pet Food 2. Reduzir as alíquotas de ICMS e IPI do segmento Pet Food 3. Adequar Políticas tributárias às necessidades e características do Setor 4. Atuar junto a governos estaduais e federal para a diminuição dos tributos setoriais 5. Criação de código CNAE específico para criatórios de PETs 6. Trabalhar pelo MEI para criadouros 7. Marco Regulatório profissionais 8. 11º Edição do Manual Pet Food Brasil 9. PL Pet
	Legislação e Regulatório para Criatórios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Normatização dos Procedimentos de Controle Sanitário de Pequenos Animais; 2. Controle Reprodutivo 3. Comércio de Animais Castrados 4. Revisar normas para importação e exportação de animais silvestres e domésticos, embriões e sêmen 5. Importação de sêmen congelado e resfriado; 6. Autocontrole e Estabelecimento de critérios para criação de animais 7. Lista Pet e Lista Doméstica 8. Estabelecer critérios para trânsito de animais, principalmente para aves 9. Estabelecer critérios de Controle Zootécnico – Rastreabilidade Genética 10. Atualização do 1º Manual de Boas Práticas Criação e elaborar versão para Aves Ornamentais e Canoras, Peixes Ornamentais e Répteis e Pequenos Mamíferos
	Sanitário	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regulamentar o Controle de Zoonoses 2. Regulamentar o Controle de doenças Infecciosas 3. Regulamentar, em legislação federal, o comércio de animais de estimativa que atendam às exigências sanitárias e de bem-estar animal

A. Marco Regulatório	Peixes Ornamentais	1. Elaboração de Manual da Pesca e Aquicultura 2. Cursos a ser ministrados aos pescadores
	Rede de Varejo Pet (Pet Shop)	1. Fomentar boas práticas para vender a granel 2. Criar Cartilha Nacional, exonerando regras mínimas para o comércio de animais domésticos e silvestres. Manual de Boas Práticas Criação
	Indústria	1. Fortalecer a fiscalização de Estabelecimentos e Produtos 2. Estabelecer Critérios para Receituário Veterinário 3. Alinhar pauta de reivindicações junto à Receita Federal e Secretaria da Fazenda, traçando estratégias de aumento na arrecadação através da formalização do setor 4. Implantar autocontrole para Pet Food
		1. Estabelecer critérios para a utilização de alimentos/ingredientes funcionais 2. Estabelecer procedimentos para Exportação de Pet Food 3. Adotar Política de desburocratização de importação de amostras para fins de pesquisa 4. Buscar a isenção e parametrização de matérias primas para uso na alimentação animal 5. Realizar workshop fiscais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) 6. Negociações Sanitárias 7. Acompanhamento da IN 51 de 2020 (que revogou a IN 42 de 2012). 8. Desburocratizar licenças e registros (Isenção Coadjuvantes) 9. Regulamentação e Fiscalização de Normas de produção de ativos farmacêuticos magistrais
		10. Estabelecer regras claras referentes aos registros de medicamentos veterinários: definindo normativas referentes aos protocolos de testes de Eficácia, segurança, resíduos e estabilidade

		11. Estabelecer regras claras para registro de aditivos, contemplando os respectivos testes necessários
B. Governança da Cadeia	Representação da Cadeia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer Política Setorial 2. Trabalhar no combate às ações repressivas e restritivas dos órgãos reguladores do meio ambiente sobre a atividade de criatórios 3. Buscar instituir animais de estimação como bagagem acompanhada em viagens aéreas 4. Estabelecer critérios para exames admissionais para profissionais do setor (Exame de Ordem) 5. Fomentar a criação de uma rede privada de assistência ambulatorial animal 6. Fomentar a criação de uma rede nacional de exames complementares de diagnóstico 7. Consolidar a Câmara Setorial Pet 8. Instituir mecanismos que facilitem a articulação entre os elos da Cadeia 9. Apoiar novas regiões e indicações de potencial para ampliação da atividade 10. Autocontrole para criadouros e indústria
	Levantamento do número de animais de estimação no Brasil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar mapeamento da população de animais 2. Agilizar e implementar em todo o País um Cadastro Nacional dos Criadores 3. Estabelecer parcerias com IBGE para definição do índice de penetrabilidade dos animais de estimação nos domicílios urbanos e rurais

Levantamento do número de animais de estimação no Brasil	4. Estabelecer convênios com associações e instituições de extensão e pesquisa com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “ <i>in loco</i> ” 5. Estabelecer parcerias com instituições de coleta de dados de desempenho setorial 6. Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas 7. Selecionar, definir critérios e adquirir bases de dados customizadas para as necessidades do setor 8. Formar grupos de trabalho e análise das informações 9. Organizar as necessidades setoriais 10. Criar Banco de dados para o Perfil Pet Brasil, plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva, transparente e integrada às entidades conveniadas 11. Mapeamento dos criadouros/ criatórios no Brasil – PDI Pet
B. Governança da Cadeia Gestão da Qualidade para Produtos Pet	1. Estabelecimentos de requisitos básicos para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos e produtos em Manual de referência 2. Manual Pet Care Brasil 3. Manual Pet Shop Brasil 4. Manual Pet Food Brasil

	Gestão da Qualidade para Criadouros/ Criações	1. Manual de Boas Práticas para Criadouros / Criações Brasil 2. Sistema de Certificação (já apontado acima) PDI Pet
	Gestão da Qualidade para a Rede de Comercialização (Pet Shop)	1. Manual Pet Shop Brasil 2. Sistema de Certificação (já apontado acima) PDI Pet
	Inteligência Competitiva	1. Estabelecer um sistema de informações sobre Produção, Comercialização e Comércio Exterior 2. Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas

C. Fomento	Gestão	1. Discutir estratégias de criação e organização de Governança da Cadeia para gerir atividades voltadas a marketing e promoção, inteligência competitiva, certificação e pesquisa 2. Analisar outras ações existentes
	Assistência Técnica	1. Lista Pet e Lista Doméstica de estimação

	Assistência Técnica	2. Contemplar ações sistematizadas e focadas em cada segmento
	Plataforma PDI Pet e Pet Hub Brasil	1. Diagnóstico do nível de maturidade das empresas 2. Treinamento a distância
	Crédito	1. Inclusão do Pet Care no PNI 2. Linha de Crédito para o setor: Criação 3. Firmar parceria com instituições de financiamento como o BNDES e ABDI
	Comercialização de Animais	1. Reconhecer a atividade de criação de animais silvestres como agronegócio, com benefícios ambientais, econômicos e sociais
	Comercialização de Produtos Pet	1. Estabelecer requisitos básicos para o desenvolvimento das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição – Manual Pet Food Brasil 2. Orientação de empresas e profissionais sobre a implementação e manutenção das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição 3. Criar lei federal regularizando a venda de animais em Pet Shop – PL Pet
	Modernização do Setor Pet	1. Implantar programas de qualificação e melhoria de qualidade 2. Buscar linhas de crédito específicas destinadas à modernização

D. Marketing e Promoção	Mercado Interno	1. Divulgar a utilidade e benefícios do Pet para o ser humano 2. Organizar a presença do Setor nos Fóruns e Organizações Internacionais 3. Buscar a aproximação com SEBRAE e ABDI 4. Promover Campanhas de Conscientização para a Posse responsável 5. Divulgar informações sobre o mercado pet e seus benefícios 6. Divulgar os aspectos conservacionistas da criação de Espécies Silvestres 7. Combater a visão equivocada da criação de silvestres nacionais como ilegal
--------------------------------	------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

D. Marketing e Promoção	<ol style="list-style-type: none"> 8. Criar comissão de comunicação e marketing para divulgar e fortalecer a Câmara Pet 9. Estabelecer parceria com instituições públicas e privadas para campanhas institucionais 10. Utilizar de forma proativa as mídias adequadas para comunicação das iniciativas atuais e futuras do setor 11. Mapear os formadores de opinião por mercado e estratégias de comunicação 12. Desenvolver um projeto de branding setorial nacional 13. Criar Campanhas de Controle populacional de cães e gatos 14. Comunicação integrada por Segmento 15. Benefícios dos criadouros para a Fauna 16. Uniformizar discurso quanto ao trabalho dos criadouros
	<p>Mercado Externo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar e promover as exportações do Setor 2. Promover a participação em feiras 3. Apoiar as ações em andamento em parcerias em promoção internacional com a Apex-Brasil 4. Garantir presença e/ou informações sobre os resultados na CAMEVET – encontro anual dos setores pet dos países do Mercosul 5. Garantir presença no Fórum Internacional de Entidades do Setor Pet 6. Definir estratégia integrada de marketing para posicionamento do Brasil no mercado externo 7. Implementar um projeto de branding setorial internacional

E. Capacitação	Plano Setorial de Capacitação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzir a informalidade do setor por meio de ações de capacitação e comunicação 2. Desenvolver ações de capacitação das empresas para desenvolvimento das ferramentas da qualidade (implementação de Boas Práticas de Fabricação – BPF e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC) 3. Reconhecer e aprimorar os Programas existentes 4. Formatar cursos preparatórios para responsáveis técnicos 5. Construir portfólio de capacitação em todos os segmentos 6. Instituir um Plano Nacional de Capacitação para Pet Care 7. Levantar necessidades de treinamento para exportação 8. Instituir um Plano Nacional de Capacitação e apoiar a elaboração de manuais de referência para pet food, pet care, pet shop e criatórios 9. Elaborar manuais de referência de cada segmento
	Boas Práticas de Criação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manuais de Boas Práticas para criação, considerando toda a cadeia produtiva, no sentido de orientar os agentes envolvidos no sistema de produção e/ou comercialização do Pets 2. Incentivar o autocontrole para produtos e criação pet 3. Manter agenda aberta para novas demandas externas ou oriundas de ações da própria Câmara setorial Pet 4. Delinear um programa de conscientização da sociedade, com Ações educativas, bem como, divulgação das atividades do segmento em defesa de Boas Práticas Criadouros.